



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

O PAPEL DO PET-GEOGRAFIA NA XIII FEIRA DE PROFISSÕES DA UEL

ARAÚJO, T. G. T. L.¹ PENA, R.M.G.²; RODRIGUES, D.C.³; MARIGO, L.O.G.⁴; ABREU, C.G.⁵; SANTOS, G.R.C.G.⁶; SOLER, G.F.⁷; SOUZA, P.A.E.⁸; SILVA, L.B.⁹; SANTOS, L.B.A.¹⁰; OLIVEIRA, G.H.¹¹; SILVA, C.H.R.¹²; FONSECA, G.C.¹³; SANTOS, F.P.B.¹⁴; MOURA, J. D. P.

¹Grupo PET-Geografia, UEL; ² Jeani Delgado Paschoal Moura Tutora do Grupo PET-Geografia, UEL.
theo.goulart.tavares@uel.br; geografia.petuel@gmail.com.

RESUMO: O PET-Geografia da UEL obteve importância na XIII Feira das Profissões, que foi realizada em 1º de julho de 2025. A proposta foi realizar diferentes atividades interativas com os visitantes, proporcionando uma experiência com a sociedade, as ciências naturais e humanas. Os participantes puderam interagir com maquetes, atividades e aerolevante de drone, exibindo as diferentes possibilidades e discussões que o curso oferece. Essa experiência não se limita aos visitantes, mas também aos expositores, em que a educação transforma as experiências em conhecimento, criando uma via de mão dupla, tanto para quem ensina quanto para quem aprende. Esse tipo de vivência fundamenta os pilares da tríade universitária que é o caráter fundador do programa de educação tutorial.

Palavras-chave: Educação Transformadora; Feira das Profissões; Programa de Educação Tutorial

THE PET-GEOGRAPHY'S PAPER IN THE XIII UEL'S CAREER FAIR

ABSTRACT : UEL's PET-Geography program gained prominence at the 13th Career Fair, held on July 1, 2025. The program offered a variety of interactive activities for visitors, providing an insight into society, the natural sciences, and the humanities. Participants were able to interact with models, activities, and drone aerial surveys, showcasing the diverse possibilities and discussions offered by the program. This experience extends not only to visitors but also to exhibitors, where education transforms experiences into knowledge, creating a two-way street for both teachers and students. This type of experience underpins the pillars of the university triad, which is the founding characteristic of the tutorial education program.

Keywords: Transformative Education;

Introdução



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

A XIII Feira de Profissões da UEL foi um evento ocorrido no dia 1 de Julho de 2025, em que a ideia central foi proporcionar aos futuros ingressantes do ensino superior uma visão mais aprofundada dos 53 cursos de graduação que a Universidade Estadual de Londrina possui, rompendo com os muros do academicismo com a sociedade, em que:

As feiras de profissões desempenham um papel essencial na aproximação entre a universidade pública e a comunidade, permitindo que estudantes do ensino médio conheçam os cursos, a estrutura acadêmica e as oportunidades de pesquisa e extensão oferecidas. Esse contato fortalece o vínculo social e contribui para a democratização do acesso ao ensino superior. (SILVA, 2021, p. 45).

A feira ocorreu em três períodos, manhã, tarde e noite, com a movimentação de milhares de estudantes, professores e funcionários, em que o mais movimentado foi o turno da manhã, aproximadamente 60% dos visitantes (O Perobal, 2025). Nessa última edição, 297 escolas públicas e particulares fizeram inscrição no evento, totalizando 19.116 alunos de Ensino Médio de 69 municípios paranaenses e 32 paulistas (O Perobal, 2025).

O grupo PET-Geografia teve um papel importante na última edição, trazendo propostas interativas com o público alvo que despertasse interesse e entendimento sobre as áreas profissionais que o curso oferece tanto no bacharelado quanto na licenciatura, mesclando com fatos que ocorrem no cotidiano dos visitantes, como: Fábrica de ventos; Levantamento Aéreo com Drone; O que você sabe sobre o mundo?; Brasil: diversidades (Figura 1).

Cada atividade buscou atingir de uma forma multifacetada as valências desenvolvidas ao decorrer do curso:

A 'Fábrica de Ventos' foi planejada para fazer com que o visitante entendesse 3 pontos fundamentais: a relação de peso entre as massas de ar; a influência da temperatura na formação de nuvens e a tendência de movimento que as massas de ar possuem. Aerolevanteamento com Drone, a partir de uma exposição em cartaz, que chamou a atenção de quem passava pelo corredor, foram feitos alguns levantamentos quando ocorria a mobilização de uma quantidade considerável do público. Sendo assim, explicou-se para todos os princípios do aerolevanteamento com Aeronave Remotamente Pilotada, e as lógicas e utilidades de um mapeamento para as ciências geográficas. O que você sabe sobre o mundo? foi desenvolvida



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

de forma interativa, voltada para a compreensão a partir da percepção de cada pessoa para com os países no mundo. O visitante sorteava diferentes países, e a partir disso o participante descrevia o que conhecia do país escolhido. E com isso, os participantes fixavam o post-it em volta do mapa mundi. Com a atividade foi possível analisar diferenças contrastantes, preconceito e certa dificuldade para apresentar qualquer conhecimento em relação a alguns países sorteados. Brasil: diversidades, foi uma atividade elaborada seguindo essencialmente a mesma premissa da atividade, ‘O que você sabe sobre o mundo?’. Porém, nesta atividade, os visitantes eram influenciados a pensar a partir de cada estado brasileiro. Foram separados em papéis pequenos variados tipos de comidas típicas de cada estado, gírias, flora e fauna, pontos turísticos e lugares que fosse possível a identificação do estado, ao sortear algum desses aspectos a pessoa deveria nos dizer, apontando no mapa, de onde era proveniente. Ainda ressaltamos que, não houve a troca dos papéis anexados de maneira equivocada no mapa, pois deste ponto, percepções foram observadas sobre como estão os conhecimentos a respeito dos estados brasileiros. Cada proposta realizada buscou demonstrar as diversas dimensões da formação geográfica entre espaço, natureza e sociedade, como desenvolvido por Callai: “A utilização de atividades experimentais e interativas no ensino de Geografia permite ao estudante construir o conhecimento a partir da observação direta e da vivência prática dos fenômenos naturais.” (2005, p. 67).

Método

A metodologia adotada na feira baseou-se em práticas interativas e experimentais que possibilitaram a participação ativa dos visitantes nas atividades propostas. Na ação Fábrica de Ventos, foram utilizados materiais simples e acessíveis como três cilindros de plástico, velas brancas, gelo seco, incensos, fósforos, tesoura e faca de serra, com o objetivo de demonstrar fenômenos atmosféricos e dinâmicas do ar. Essa abordagem experimental favoreceu a observação direta e o raciocínio científico, permitindo que os participantes compreendessem de forma prática e sensorial os processos físicos envolvidos na formação dos ventos.

Nas atividades Levantamento Aéreo de Drone, O Que Você Sabe Sobre o Mundo? e Brasil:



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





Diversidades, a metodologia empregou recursos visuais e táteis, como mapas impressos, folhas A4 recortadas, Post-its e pregos tacha. Essas ferramentas foram utilizadas para construção de painéis colaborativos, nos quais os visitantes puderam interagir, registrar percepções e refletir sobre a diversidade geográfica e cultural. A proposta metodológica valorizou o aprendizado por meio da interação e da experiência compartilhada, estimulando a percepção espacial e a construção coletiva do conhecimento geográfico.

Resultados e Discussão

Ao decorrer do evento, observou-se um alto engajamento dos visitantes nas atividades práticas, principalmente nas de maior interação, como o levantamento aéreo. A proposta despertou curiosidade e promoveu uma compreensão mais clara da atuação do geógrafo em diferentes áreas, segundo Freire (1987, p. 45): “As ações de extensão universitária, quando articuladas ao ensino e à pesquisa, fortalecem o compromisso social da universidade pública e ampliam o acesso ao conhecimento científico”.

Além do impacto informativo/formativo sob o público visitante, o envolvimento do grupo PET-Geografia gerou um processo de aprendizado de mão dupla, enquanto os bolsistas apresentavam as dinâmicas e explicações sobre o curso, também aprendiam a interpretar as dúvidas, percepções e expectativas do público. Essa troca constante produziu um ambiente de ensino dialógico, em que o conhecimento foi construído coletivamente (Freire, 1987).

Em primeiro plano, o contato direto com os visitantes permitiu exercitar a escuta ativa e compreender as múltiplas representações sociais que os jovens têm sobre a Geografia e a Universidade, papel que reforçou o PET como mediador do conhecimento e da prática reflexiva, valorizando tanto o saber acadêmico quanto o saber popular. Em um segundo plano, a experiência também possibilitou o desenvolvimento da sensibilidade geográfica e da percepção do espaço, fundamentais para a formação do geógrafo. Através da observação dos fenômenos naturais, políticos e sociais simulados nas atividades, os visitantes e bolsistas puderam compreender que o espaço não é apenas uma categoria física, mas também um campo vivido e experienciado Dardel (2011, p. 37). Essas perspectivas revelam que o espaço geográfico ultrapassa sua materialidade, sendo um produto da relação entre corpo, percepção e

mundo. Merleau-Ponty (1999, p. 92) aprofunda essa concepção: “Perceber é abrir-se ao mundo, é estar diante das coisas em um movimento que precede toda reflexão.”

Assim, a participação do PET-Geografia na Feira das Profissões elevou-se em relação ao caráter expositivo, alcançando uma dimensão formativa integral de ciência-sensível e social. O evento consolidou-se como um espaço de aprendizagem compartilhada, de construção do saber e de ampliação da consciência geográfica tanto para os participantes quanto para os organizadores.

Figuras, Quadros e Tabelas

Figura 1: Mosaico das atividades



Fonte: Autores, 2025.

Conclusões

Contudo, os projetos realizados pelo PET-Geografia na Feira de Profissões da UEL demonstraram que o ensinar se faz pelo aprender e como as experiências interativas podem despertar o interesse de jovens pelo curso e pelas ciências humanas e ambientais. A combinação



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

de tecnologia, ludicidade e conteúdo científico reforça a base da tríade universitária, ensino, pesquisa e extensão, e o papel do PET como agente de integração entre universidade e sociedade. Juntamente a isso, vale ressaltar a importância da atividade para os próprios realizadores que integram o PET-Geografia. Contribuindo para uma formação mais ampla e humanizada.

Agradecimentos

Agradecemos ao Programa de Educação Tutorial em Geografia (PET-Geografia) pelo apoio e incentivo à realização deste trabalho, bem como ao MEC e a FNDE pelo financiamento. Agradecemos ao Departamento de Geociências (DGEO) e a Universidade Estadual de Londrina (UEL) por oferecer o espaço para que possamos realizar nossas atividades.

Referências

LIVORATTI, Pedro. *Mais de 60% do público visita Feira das Profissões nas primeiras horas*. O Perobal – UEL, 1 jul. 2025. Disponível em: <https://operobal.uel.br/institucional/2025/07/01/mais-de-60-do-publico-inscrito-visita-feira-das-profissoes-nas-primeiras-horas/>. Acesso em: 09 de Outubro de 2025.

SILVA, Mariana de Souza. *A feira de profissões como instrumento de democratização do acesso à universidade pública*. *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, v. 17, n. 2, p. 40–52, 2021.

CALLAI, Helena Copetti. *Aprender Geografia: pensar e fazer*. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2005.
FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

DARDEL, Eric. *O homem e a Terra: natureza da realidade geográfica*. São Paulo: Perspectiva, 2011.

FREIRE, Paulo. *Extensão ou comunicação?* 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

MERLEAU-PONTY, Maurice. *Fenomenologia da percepção*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.